



REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES CEARENSES DE ORIENTAÇÃO

1. Disposições Gerais

Art. 1º – O presente regulamento unifica as diretrizes para a realização do **CAMPEONATO CEARENSE DE ORIENTAÇÃO (CCO)** e do **CAMPEONATO CEARENSE DE ORIENTAÇÃO SPRINT (CCOS)**. Às omissões neste regulamento aplicam-se as **Regras de Orientação Pedestre (ROP)** vigentes da **Confederação Brasileira de Orientação (CBO)**.

Art. 2º – Considera-se por atleta ou clube filiado à **Federação Cearense de Orientação (FECORI)** aquele que estiver devidamente registrado e em dia com suas obrigações a esta entidade.

Parágrafo 1º: O registro do atleta na FECORI se dará quando:

- a. Efetivar seu registro na CBO e indicar a FECORI como sua federação;
- b. Estiver em dia com as obrigações junto à CBO/FECORI.

Parágrafo 2º: A FECORI utilizará o número de registro da CBO como identificação do atleta.

Parágrafo 3º: O registro de um clube na FECORI se dará conforme *Capítulo IX do Estatuto da FECORI*.

Parágrafo 4º: As obrigações de taxas da FECORI são definidas no *Regimento de Taxas* vigente, aplicadas ao evento, e constarão nos Boletins que serão divulgados.

Parágrafo 5º: Outras obrigações são previstas no *Estatuto da FECORI*.

2. Das Competições

Art. 3º – As etapas do **Campeonato Cearense de Orientação (CCO)** são competições de orientação pedestre, diurnas, de natureza individual, com resultado de um único percurso, com ordem de visita aos pontos de controle específica e extensão de percurso médio ou longo. O CCO é disputado em múltiplas etapas ao longo do ano.

Parágrafo 1º: Fica proibida a utilização de área mapeada onde tenha ocorrido alguma atividade de orientação nos últimos 3 (três) anos, contados da data do evento.

Parágrafo 2º: O organizador de uma etapa deve informar até o último boletim informativo qual a extensão do percurso.

Art. 4º – O **Campeonato Cearense de Orientação Sprint (CCOS)** é caracterizado por percursos em que os atletas devam ser testados em suas habilidades de leitura e interpretação dos mapas, com escolhas de rotas em ambientes urbanos ou semiurbanos, em alta velocidade. O CCOS será realizado em um único evento, composto de múltiplos percursos (geralmente três).

Art. 5º – Ambas as competições serão realizadas, se possível, em áreas de fácil acesso, agradáveis e com infraestrutura compatível ao número de participantes. O terreno deve ser propício à prática de orientação e o conjunto das ações dos organizadores deve ser previamente aprovado pelo árbitro do evento.

Art. 6º – A organização geral de cada competição é de responsabilidade de um ou mais clubes filiados à FECORI, conforme calendários abaixo:

Calendário do XX CAMPEONATO CEARENSE DE ORIENTAÇÃO

Etapas	Data	Organizador	Árbitro
1ª	31/Mai	COqueiro	Jorge Saraiva de Amorim (QA/FECORI 65)
2ª	28/Jun	COFORT	Antônio Marden Oliveira de Sousa (QA/FECORI 80)
3ª	30/Ago	COCAP	Paulo Antônio da Costa Mazulo (QA/FECORI 54)
4ª	08/Nov	Trilha Norte/CODL	Jayckson Saraiva de Amorim (QA/FECORI 59)

Calendário do XIII CAMPEONATO CEARENSE DE ORIENTAÇÃO SPRINT

Percursos	Data	Organizador	Árbitro
1º	26/Set	FECORI	Joelson Matias da Silva (QA/FECORI 85)
2º	27/Set	FECORI	Joelson Matias da Silva (QA/FECORI 85)
3º	27/Set	FECORI	Joelson Matias da Silva (QA/FECORI 85)

Parágrafo Único: O local do evento será divulgado pelo organizador no primeiro boletim informativo, que deve ser publicado até 2 (dois) dias após o término das inscrições do evento anterior.

Art. 7º – Os Boletins com as orientações e especificações sobre cada etapa/percurso serão de responsabilidade do *Diretor do Evento*, que os emitirá com anuência do *Árbitro*, conforme itens 5.1 e 35.6 da ROP.

3. Das Categorias e Uniformes

Art. 8º – O atleta deve escolher uma das categorias descritas no item 2 da ROP para a competição.

Parágrafo Único: Recomenda-se que a primeira inscrição de um atleta iniciante seja em uma das categorias acompanhadas.

Art. 9º – As categorias acompanhadas são categorias de apresentação do esporte. Os atletas inscritos participarão do percurso acompanhados de um atleta experiente designado pelo clube organizador da etapa, após este ter concluído seu percurso na competição ou não competir na etapa. Para estas categorias não há classificação na etapa, percurso ou no campeonato.

Parágrafo 1º: É facultado a cada clube oferecer um atleta experiente para acompanhar os atletas das categorias “acompanhados”.

Parágrafo 2º: No caso exclusivo do **CCOS**, atletas das categorias acompanhadas (*HN1*, *HN2*, *HN3*, *DN1*, *DN2* e *DN3*) só podem se inscrever e participar dos percursos diurnos.

Art. 10 – O uniforme do atleta deve atender ao item 14 da ROP.

Parágrafo 1º: É obrigatório o uso de um número de identificação do atleta que proporcione sua visualização clara, devendo ser fixado no uniforme.

Parágrafo 2º: Para as etapas do **CCO**, recomenda-se o uso da camisa de manga comprida, cobrindo os cotovelos, o uso de caneleiras de proteção e a condução de um apito para sinalizar emergências.

Parágrafo 3º: Para os percursos do **CCOS**, poderão ser usados calção e camiseta cavada.



4. Da Inscrição e Responsabilidades

Art. 11 – As inscrições dos atletas devem ser realizadas no site da FECORI no evento correspondente à etapa ou competição.

Parágrafo 1º: A data limite para a inscrição será de no mínimo 15 (quinze) dias antes do evento. Podendo o organizador mudar este prazo (no caso do CCO), desde que autorizado pelo árbitro e informado em boletim informativo do evento.

Parágrafo 2º: O 1º prazo de inscrição termina com no mínimo 15 (quinze) dias após a publicação do 1º boletim informativo. As datas serão publicadas nos boletins informativos.

Parágrafo 3º: Os atletas são responsáveis pelos dados informados à CBO e devem sempre mantê-los atualizados. O organizador de uma etapa não tem acesso para fazer ajustes no cadastro do atleta. É de responsabilidade do atleta verificar se os dados estão corretos e atualizados.

Parágrafo 4º: A organização poderá recusar inscrições realizadas com dados ou valores incorretos ou incompletos, ou fora do prazo de inscrição.

Parágrafo 5º: Caso o sistema de inscrição não esteja disponível por questões técnicas, a alternativa para inscrição será informada em boletim. Os atletas são responsáveis pelos dados informados à CBO.

Art. 12 – Aos menores de dezoito anos é exigida a autorização expressa do responsável para sua participação.

Parágrafo 1º: A autorização deve ser entregue ao organizador na secretaria do evento; caso não exista área de secretaria, entregar diretamente ao diretor do evento.

Parágrafo 2º: Será considerado como autorização caso o responsável participe da etapa e não faça nenhuma manifestação contrária no período de correção (previsto no Art. 15).

Art. 13 – Os participantes, ao se inscreverem, declaram que o fazem por iniciativa própria, gozam de boas condições de saúde, possuem conhecimentos técnicos suficientes para participar da competição e são responsáveis pelos riscos e acidentes que venham a sofrer no deslocamento, concentração e execução dos percursos.

Parágrafo 1º: Os organizadores não podem ser responsabilizados por acidentes ocorridos durante o evento, mas devem disponibilizar meios para prestar os primeiros socorros e transporte para o hospital ou posto de saúde mais próximo.

Parágrafo 2º: Para pessoas iniciantes, devem se inscrever no percurso acompanhado ou novato. Pessoas não filiadas à CBO podem se inscrever no percurso acompanhado, aberto, novato ou bravo.

Art. 14 – Os participantes autorizam o uso gratuito de sua imagem, vídeo, voz ou dados biográficos capturados durante a etapa/evento em materiais institucionais e promocionais, sem limite de tempo ou uso, no Brasil ou no exterior.

Art. 15 – A lista de inscritos estará disponível na página do evento no site da FECORI para conferência. O técnico do clube e o próprio atleta são responsáveis por verificar os dados registrados e solicitar eventuais correções até 5 (cinco) dias antes da competição. As eventuais correções solicitadas no prazo devem constar na lista de partida até 1 (um) dia antes da competição.

Parágrafo Único: Passado o prazo, o organizador pode recusar correções, e o atleta competirá com os dados registrados, assumindo, inclusive, riscos de desclassificação ou perda de pontuação.



Art. 16 – A devolução das taxas de inscrição é prevista apenas quando o evento/etapa for cancelado ou se a data for alterada e o atleta optar por não participar. Caso o adiamento decorra de órgãos externos ou medidas legais, a devolução não é obrigatória.

Art. 17 – Caso o número de inscritos supere a quantidade de SI-Cards disponíveis, a prioridade será das categorias Elite, Alfa, Bravo e Novato (nesta ordem). Atletas não contemplados receberão estorno da taxa de aluguel.

5. Da Apuração, Partida e Classificação

Art. 18 – O tempo limite para execução do percurso deve atender ao item 18.7 da ROP e o tempo do percurso do atleta vencedor deverá seguir o previsto no item 8.8 da ROP.

Art. 19 – As etapas e eventos acontecerão com qualquer condição climática, salvo iminente risco aos atletas, cabendo ao diretor do evento e árbitro a decisão de adiamento ou cancelamento.

Art. 20 – Se declarada a impossibilidade de utilização do sistema eletrônico (SPORTident), será utilizada apuração através de cartão de controle (papel impermeabilizado). Taxas de aluguel de SI-Card serão devolvidas.

Art. 21 – A classificação individual dos atletas segue o previsto no item 19 da ROP.

Art. 22 – A **ordem de partida** seguirá as seguintes regras conforme a competição:

Parágrafo 1º (CCOS): A ordem de partida do primeiro e segundo percursos será por sorteio. O último percurso terá partida em ordem inversa à classificação parcial dos percursos anteriores para cada categoria.

Parágrafo 2º: O intervalo entre as partidas em cada categoria atenderá ao item 16.12 da ROP.

Art. 23 – O atleta que não concluir ou desistir do percurso é obrigado a registrar sua passagem pela faixa de chegada ou informar ao Controlador de Chegada o mais rápido possível, devendo entregar o mapa e o chip (SI-Card), conforme item 3.12 da ROP.

Parágrafo Único: O não cumprimento desta regra gerará penalização, tornando a etapa/percurso não passível de descarte.

6. Das Infrações, Desclassificação e Júri Técnico

Art. 24 – As causas de desclassificação são as previstas nos itens 3.9, 3.17, 3.20, 18.7, 19.9 e 23 da ROP, além de:

a. Deixar de informar a utilização de SI-Card diferente do registrado para o competidor.

Art. 25 – O fluxo de contestações obedece aos itens 36, 37 e 39 da ROP.

Art. 26 – Após a divulgação do resultado final do campeonato (CCO ou CCOS), detecções de infrações a este regulamento podem ser comunicadas à FECORI, por escrito, em até 48 horas. A FECORI terá 24 horas para analisar e emitir decisão.

Parágrafo 1º: A contestação só poderá ser feita em relação ao resultado final do campeonato.

Art. 27 – O objetivo, composição e prerrogativas do Júri Técnico obedecem às DIRETRIZES PARA OS JÚRIS EM EVENTOS OFICIAIS da CBO e ao item 38 da ROP.



7. Da Segurança

Art. 28 – A Organização deverá empregar todos os esforços para atender às exigências e regras do desporto orientação com relação à segurança individual dos atletas.

Art. 29 – O traçado dos percursos deverá atender com rigor e sensibilidade às exigências técnicas para cada categoria.

Art. 30 – Deverão ser ressaltados nos avisos preliminares, antes da partida da primeira bateria de atletas, bem como indicados nos mapas, os pontos que apresentam qualquer perigo ou áreas interditadas para a competição.

8. Da Pontuação e Apuração do Campeonato

Art. 31 – Conforme o item **21.5.1** da ROP, em cada categoria, os 26 (vinte e seis) primeiros colocados em cada etapa/percurso receberão a seguinte pontuação: 40, 37, 35, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11.

Parágrafo 1º: Atletas classificados a partir da 27ª colocação que concluírem o percurso receberão 10 pontos.

Parágrafo 2º: Atletas de percursos anulados e atletas não classificados receberão 1 ponto pela participação.

Parágrafo 3º: Participantes das categorias Acompanhado e percurso aberto não pontuam.

Art. 32 – O competidor poderá trocar de categoria em diferentes etapas/eventos, porém a pontuação não será cumulativa entre categorias. Valerá para classificação a categoria de melhor resultado (ou a mais recente, em caso de empate).

Parágrafo 1º: É responsabilidade de todos (dirigentes, técnicos, responsáveis e atletas) a adequada distribuição e inscrição dos atletas nas categorias corretas, conforme o item 2.10 da ROP.

Parágrafo 2º: Os casos de mudança de categoria devem respeitar o período de correção previsto no Art. 15 deste regulamento.

Art. 33 – Pontuação de Voluntários: Atletas convocados formalmente por seus clubes para atuarem na equipe organizadora — ou convocados pela FECORI para atuar como árbitro — e impedidos de competir, poderão receber a média da pontuação de suas outras participações, desde que autorizados pelo árbitro e cujo percurso da categoria não tenha sido anulado:

Parágrafo 1º (CCO): O atleta precisa participar de pelo menos metade das etapas realizadas no campeonato anual — *considerando apenas as etapas que realmente aconteceram, excluindo as canceladas, e arredondando o número para baixo* — para ter direito à pontuação. A média é calculada com base nas etapas em que o atleta se inscreveu, exceto a etapa de voluntário, aplicando-se previamente o descarte previsto no Art. 34.

Parágrafo 2º (CCOS): A média é calculada com base nos outros percursos do mesmo evento. Servirá também para definir a ordem de partida inversa no último percurso.

Parágrafo 3º: Qualquer atleta poderá se candidatar a participar como voluntário da organização de um evento, desde que a entidade organizadora aceite, mas só receberão a média da pontuação aqueles enquadrados neste artigo.



Parágrafo 4º: A lista com os voluntários que serão beneficiados com a média deve ser reportada ao árbitro e à FECORI ao término da apuração (CCOS) ou em até 15 dias (CCO).

Parágrafo 5º: O árbitro do evento elaborará o seu Relatório, previsto nas *DIRETRIZES PARA EVENTOS* da CBO, e o encaminhará à FECORI no prazo de 30 (trinta) dias, conforme item 40.2 da ROP.

Art. 34 – Exclusivo do CCO: A classificação individual geral será calculada com base no somatório dos pontos obtidos pelo atleta em todas as etapas, descartando-se obrigatoriamente uma etapa, aquela com a menor pontuação, desde que o campeonato tenha sido disputado em mais de três etapas.

Parágrafo 1º: Caso o campeonato, **inclusive por motivo de cancelamento de etapas pela organização**, venha a ser disputado em três etapas ou menos, não haverá descarte e a classificação será dada pelo somatório de todas as etapas efetivamente realizadas.

Parágrafo 2º: Em caso de empate individual, prevalece o melhor resultado no último percurso. Persistindo o empate, considerar-se-á o percurso anterior, e assim sucessivamente. Persistindo o empate, o atleta com maior idade fica melhor classificado.

Art. 35 – A pontuação dos clubes (em ambas as competições) será dada pela soma dos pontos dos seus **três atletas filiados à CBO melhores classificados em cada categoria**, por etapa/percurso. Clubes não filiados à CBO não participam do resultado de clubes.

Parágrafo Único: Em caso de empate entre clubes, vence o que tiver mais primeiros lugares, depois segundos, sucessivamente até o desempate.

9. Da Premiação

Art. 36 – Não haverá premiação por etapa/percurso, ocorrendo apenas no final de cada campeonato.

Art. 37 – Outros prêmios poderão ser concedidos durante o campeonato, a cargo dos organizadores das etapas ou eventos.

Art. 38 – Os **atletas** campeões, vice-campeões e terceiros lugares em cada categoria (incluindo Novatos) serão premiados com **medalhas** em cada campeonato.

Art. 39 – Os **3 (três) clubes melhor pontuados** ao final de cada campeonato serão premiados com **troféus**.

Parágrafo 1º: Têm direito à premiação final apenas atletas filiados à CBO que participarem de no mínimo metade dos percursos/etapas realizados e estiverem em situação regular.

Parágrafo 2º: Na ausência do atleta ou representante de clube na cerimônia, o prêmio poderá ser despachado com custas ressarcidas pelo recebedor.

Fortaleza/CE, 27 de abril de 2026.